



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO PRESIDENTE



1º CENTENÁRIO
DA AUTONOMIA
DOS AÇORES

COMUNICADO

1 - O Governo está já prestes a cumprir dois anos de mandato. É tempo pois de dar balanço ao andamento dos negócios públicos e ao cumprimento dos objectivos que o Governo se propôs. Convém também reflectir sobre os novos problemas entretanto surgidos e as linhas de rumo adoptadas para os enfrentar. O Governo tem a consciência tranquila quanto ao empenho posto nas tarefas da governação e no cumprimento dos projectos aprovados, tendo como única limitação os recursos financeiros disponíveis. Por isso, o Governo quer fazer esse balanço perante a opinião pública.

2 - Respeitando o quadro institucional, o Governo vai pedir à Assembleia Legislativa para organizar, no âmbito das respectivas comissões permanentes, a audição dos seus membros, nomeadamente sobre a execução do Plano. A reflexão sobre a situação económica e social da Região e sobre os novos problemas decorrentes da inserção de Portugal no grande mercado interior da União Europeia, permitirá, feita nessa sede, o confronto democrático de propostas alternativas.

3 - Logo no começo de Setembro, o Governo reunirá com o Grupo Parlamentar da Maioria, para preparar os trabalhos subsequentes da Assembleia Legislativa e assegurar, desde a primeira hora, o envolvimento e participação do mesmo nas tarefas preparatórias do Orçamento para 1995.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO PRESIDENTE



1º CENTENÁRIO
DA AUTONOMIA
DOS AÇORES

4 - O Governo atribui alto significado político à visita que uma Delegação da Assembleia da República fará à Região, em meados de Setembro. É a primeira vez que uma visita oficial desse tipo se realiza. No ano em curso, após a presença nos Açores do Senhor Presidente da República e do Senhor Primeiro-Ministro, a deslocação a todas as ilhas da Delegação Parlamentar é mais um sinal de reforço da unidade e dos laços de solidariedade entre todos os portugueses. Uma vez mais será possível evidenciar perante altos responsáveis nacionais - e por reflexo perante a opinião pública do nosso País - a singularidade, o valor e os problemas específicos da Região Autónoma dos Açores, bem como o real fundamento e a vitalidade da nossa Autonomia democrática.

5 - Acresce que essa visita vai realizar-se quando se encontra já em curso o processo de revisão constitucional. Os projectos até aqui apresentados incluem propostas que vão ao encontro das justas reclamações açoreanas quanto ao poder legislativo e ainda quando ao reequilíbrio interno de poderes e às condições de governabilidade da Região. A sensibilização dos destacados parlamentares que nos vão visitar para as especificidades açoreanas, ajudará decerto a construir o consenso alargado necessário para a revisão constitucional sobre a matéria da nossa Autonomia. A revisão constitucional facilitará a revisão do Estatuto da Região, num sentido de garantia da estabilidade política e da eficiência do Poder Regional, condições básicas do desenvolvimento harmónico dos Açores e da melhoria da qualidade de vida do Povo Açoreano.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO PRESIDENTE



6 - No clima de diálogo, consensualização e até contratualização, que é timbre da nossa vivência autonómica democrática, o Governo vai dedicar especial atenção daqui até fim do ano: à implementação do novo Quadro Comunitário da Apoio, com activa participação dos empresários privados; à avaliação da presente época turística e preparativos da próxima, incluindo promoção de turismo no inverno nos Açores; a acções de preservação do ambiente e luta contra o lixo, envolvendo os líderes das comunidades locais e as próprias escolas; ao arranque do ano escolar; às comemorações do Ano Internacional da Família.

7 - Quanto ao combate ao desemprego, à pobreza e à exclusão social, o Governo tendo em vista que a cada lar açoreano chegue pelo menos um salário, vai aprofundar formas de cooperação com as Autarquias Locais e com as empresas, para aplicação, em especial durante o inverno, dos programas já testados com sucesso.

8 - O Governo vai promover a instalação da segunda rede de televisão nos Açores, destinada a um canal nacional de serviço público, a transmitir em directo e na íntegra para a Região.

Nesta matéria o Governo sempre tem defendido que o canal nacional a transmitir em directo nos Açores deverá ser a TV2, que presentemente melhor assume o papel de serviço público e complementa a programação da RTP/Açores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO PRESIDENTE



O Governo entende que, para os Açoreanos, em geral, é tão importante o acesso a um canal nacional, como a existência e funcionamento da RTP/Açores, com autonomia de produção e emissão, e não como mera delegação fornecedora de produção e informação para os canais públicos nacionais.

9 - Porque o Estado deve ser pessoa de bem, o Governo honrará os compromissos assumidos, designadamente quanto ao preço do leite, à construção do bloco de média cirurgia no Centro de Saúde de São Roque do Pico e ao apoio solidário aos pescadores face à invernia.

Ponta Delgada, 18 de Agosto de 1994